



EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELÉM - PARÁ - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 99 jun./83 - p.1-3

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DOS CAMPOS DO AMAPÁ E MARAJÓ PARA FINS AGROPECUÁRIOS

Mário Dantas¹

Irenice Alves Rodrigues²

Maria Carmelita Alves Conceição³

Este trabalho visa a efetuar o levantamento das espécies que compõem a flora dos campos nativos da Amazônia, avaliando suas características como plantas potencialmente forrageiras.

Os trabalhos desenvolvidos com a finalidade acima descrita constam de viagens para coleta de material para identificação botânica e material vegetativo para análise química e de digestibilidade, bem como coleta de amostras de solo.

Em 1982, foram efetuadas viagens de estudos aos campos do Amapá, ao longo da BR-156 (Macapá-Oiapoque) até 30 km após a cidade de Calçoene, ao longo do rio Araguari e às proximidades da cidade de Amapá; bem como em campos do Marajó em torno dos rios Afuá, Anabiju, Arari e Paracauari, percorrendo além dos cursos dos rios, estradas e fazendas.

No Amapá, a distinção entre os campos de várzea e de ter

¹ Biólogo, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Cx. Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

² Farmacêutica, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Cx. Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

³ Bióloga, Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Cx. Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

ra firme é evidenciada pela vegetação e pelas características físicas a que estão submetidos os dois ambientes. Os campos de várzea se caracterizam principalmente pela presença de *Leersia hexandra*, *Hymenachne donacifolia*, *H. amplexicaulis*, *Limnocharis flava*, *Eleocharis interstincta*, *Eichornia azurea*, *E. crassipes*, *Luziola spruceana*, *Paspalum repens*, *Nymphaea rudgeana*, *Leptocloa virgata*, *Eleocharis mutata* e *Echinochloa polystachia*, podendo-se ainda distinguir nos locais que recebem influência marinha a ocorrência da "grama preta", *Eriochloa* sp., dominando as partes mais altas e *Rhizophora mangle* e *Avicenia nitida*, nos mangais.

Os campos de terra firme se caracterizam principalmente pela presença de *Trachypogon plumosus*, *Paspalum densus*, *P. milligrana*, *Axonopus amapaensis*, *A. canescens*, *Mesosetum loliiforme*, *Axonopus pulcher*, *A. purpusii*, *Paspalum gardnerianum*, *P. carinatum*, *P. pilosum*, *Panicum guianensis*, *P. nervosum*, *Galactia jussiaeana*, *Cassia tetraphylla*, *Clitoria guianensis*, *C. rubiginosa*, *Amazonia campestris*, *Polygala zindae*, *P. adenophora*, várias ciperáceas e a vegetação arbustiva principalmente *Byrsonima crassifolia*, *B. coccolobifolia*, *Curatella americana*, *Ouratea* sp., *Salvertia convallariodora* e *Hymatanthus articulatus*.

No Marajó, os campos podem ser diferenciados em campos altos — diferentes dos do Amapá, pois são campos situados nos "tesos", apresentando frequentemente ilhas de vegetação arbórea, com contatos bruscos entre estas e a vegetação herbácea, própria dos campos — e campos inundáveis, estes últimos assemelhando-se muito aos campos de várzea do Amapá, principalmente quanto à vegetação.

Os campos altos se caracterizam pela presença de *Andropogon condensatus*, *A. leucostachyus*, *Axonopus purpusii*, *A. pulcher*, *Panicum laxum*, *P. nervosum*, *P. parvifolium*, *Paspalum pulchellum*, *Echinolaena inflexa*, *Desmodium barbatum*, *Cassia diphylla*, *Hyptis lantanaefolia*, *H. goyazensis*, *Zornia diphylla*, *Byrsonima crassifolia*, *B. verbascifolia*, *Salvertia convallariodora* e várias espécies de Cyperaceae, de Polygalaceae e Melastomataceae. Os campos inundáveis são distinguidos pela presença de *Eichornia azurea*, *Salvinia*

auriculata, *Utricularia oligosperma*, *Hymenachne amplexicaulis*, *Oryza perennis*, *Paspalum repens*, *Nymphaea* sp., *Justicia angustifolia*, *Aeschynomene* sp., *Ludwigia inclinata*, *Echinochloa polystachia*, *Luziola spruceana*, *Bacopa aquatica*, *Leersia hexandra*, *Thalea gericulata* e *Eriochloa punctata*. Esta vegetação do período chuvoso é muito diferente daquela ocorrente na época seca, quando as plantas tipicamente aquáticas secam totalmente, resistindo apenas alguns juncos.

Nas viagens efetuadas foram coletadas 1.100 amostras de plantas, estando o material botânico depositado no herbário do CPATU e as amostras das gramíneas e leguminosas herbáceas estão sendo processadas nos laboratórios do CPATU para análises químicas e de digestibilidade.

Os maiores problemas constatados nos campos tanto do Amapá como do Marajó foram a ocorrência de espécies invasoras, principalmente aturiã (*Machaerium aristulatum*), salsa (*Ipomoea asarifolia*) e *Ipomoea fistulosa*, bem como excesso ou falta de água, nos campos inundáveis. Nos campos altos o problema fica restrito à baixa fertilidade do solo, além de, na estação de estiagem, a vegetação herbácea secar totalmente, sendo usual o fogo para facilitar o rebrote. Esta observação também se faz nos campos inundáveis.

As análises de solos revelaram teores muito altos de fósforo, potássio, cálcio e magnésio para os campos de várzea, principalmente os que recebem influência marinha, notadamente no Amapá, com amostras contendo até 157 ppm de fósforo. Os campos altos têm solos com fertilidade natural baixa, encontrando-se, em média, 1 ppm de fósforo e teores muito baixos de potássio, cálcio e magnésio.

Os campos que se apresentam com melhores condições para a pecuária são os da boca do rio Araguari, onde a água não é fator limitante e o solo tem altos teores de nutrientes. Nestes campos a bubalinocultura está em expansão, tendo em vista a boa adaptabilidade do búfalo a essas condições.



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--